

Auge das empresas sociais em uma Ibero-América cada vez mais preocupada com a desigualdade e as mudanças climáticas, aponta relatório da Secretaria-Geral Ibero-Americana e IE University



- Segundo o relatório "Empresas com propósito e o auge do Quarto Setor na Ibero-América", realizado na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, México, Portugal e Espanha, a região já conta com 170 mil empresas que, além do lucro, buscam gerar um impacto social e meioambiental positivo. Essas empresas também empregam 10 milhões de trabalhadores por ano.
- Da mesma forma, uma pesquisa realizada em 11 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Espanha, México, Panamá, Peru e Portugal) mostra que os ibero-americanos estão quase tão preocupados com as mudanças climáticas (68%) como com a desigualdade (75%), e mais de 85% acredita que as empresas sociais deveriam receber mais apoio dos governos.

Madri, Espanha, quarta-feira, 8 de maio de 2019 - As empresas sociais não só ganharam terreno na economia ibero-americana, mas também mostram um desenvolvimento semelhante ao de outras partes do mundo, de acordo com o primeiro relatório sobre o Quarto Setor apresentado hoje em Madri e elaborado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana ([SEGIB](#)) e a [IE University](#).



Segundo o estudo realizado em sete países (Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, México, Portugal e Espanha), que representam mais de 87% do Produto Interno Bruto (PIB) regional, a Ibero-América já possui cerca de 170.000 empresas sociais que empregam quase 10 milhões de trabalhadores por ano.

Ou seja, essas empresas representam mais de 6% do PIB ibero-americano, um valor próximo ao de 8% registrado pela União Europeia, Canadá e Austrália, afirma o relatório intitulado "Empresas com propósito e o auge do Quarto Setor na Ibero-América".

- [Consulte o relatório completo](#)

O auge das empresas sociais ocorre em um momento em que a população da Ibero-América está cada vez mais preocupada com problemas meio ambientais e sociais.

Uma pesquisa realizada pela SEGIB em 11 países da região (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Espanha, México, Panamá, Peru e Portugal) revela que as mudanças climáticas preocupam os ibero-americanos quase tanto quanto a desigualdade (68% e 75%, respectivamente).

- [Veja todos os resultados da pesquisa](#)

As empresas sociais são aquelas que buscam não apenas o lucro, mas também um impacto social e meioambiental positivo. Pertencem a um novo espaço chamado [Quarto Setor](#), que combina o melhor dos três setores tradicionais (privado, público e sem fins lucrativos) para tentar resolver os grandes problemas do século XXI, como a pobreza, a desigualdade e as mudanças climáticas.

Desta forma, elas são cruciais para o alcance dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) contidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

- [VÍDEO: o que é o Quarto Setor?](#)

O relatório sobre o Quarto Setor ressalta que os governos da região estão cada vez mais conscientes da necessidade de apoiar as empresas sociais: "Onze países adotaram ou implementaram novas leis e marcos legais destinados a tipificá-las e apoiá-las".

No entanto, o relatório adverte que o crescimento dessas empresas está limitado pela falta de um ecossistema adequado e, portanto, oferece uma série de recomendações para cada uma das nações analisadas.



A pesquisa da SEGIB também aponta nesse sentido: mais de 85% dos 3.550 ibero-americanos entrevistados acreditam que as empresas com impacto socioambiental positivo deveriam receber mais apoio dos governos (por exemplo, subsídios, incentivos fiscais ou acesso a contratos públicos).

Enquanto 91% pensa que, caso o setor privado não mude sua forma de atuar, as gerações futuras viverão pior do que seus pais, e 50% acha que o principal objetivo de qualquer empresa deveria ser o de melhorar a vida de seus funcionários e de seus clientes.

"Os cidadãos estão dizendo que o desenvolvimento sustentável, a desigualdade e as mudanças climáticas não são assuntos só dos governos, e exigem um papel mais ativo das empresas", afirmou a Secretária-Geral Ibero-Americana, [Rebeca Grynspar](#).

Durante a [XXVI Cúpula Ibero-Americana](#) de Chefes de Estado e de Governo, realizada em La Antigua (Guatemala), em novembro de 2018, a SEGIB recebeu o mandato de promover e fortalecer o ecossistema do Quarto Setor na região.

O relatório e a pesquisa de opinião sobre a situação e a percepção das empresas sociais na Ibero-América são um primeiro passo nesse caminho.

MAIS INFORMAÇÃO:

Max Seitz, Chefe de Imprensa

MSeitz@segib.org

(+34) 91 590 1980

(+34) 679 921 572

Siga a conversa em redes:

[#SomosIberoamerica](#)

A **Secretaria-Geral Ibero-Americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência Ibero-Americana na preparação das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** para o fortalecimento da comunidade ibero-americana, promovendo a cooperação em educação, coesão social, inovação e cultura nos países de língua espanhola e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica (Espanha, Portugal e Andorra).

Mais informação: <http://www.segib.org> Siga-nos: [@SEGIBdigital](#) Participe: <https://www.facebook.com/SEGIB>